

O absurdo da via expressa na capital

O médico Iberê Condeixa, em artigo assinado, critica o governo de Santa Catarina, por investir uma alta soma em dinheiro, na implantação de uma Via Expressa em Florianópolis. Enquanto isso, o viaduto de Nova

Brasília parado, pois Antônio Carlos Konder Reis, o governador, alega falta de recursos. O norte de Santa Catarina protesta, pelo descaso da administração estadual.

Paulo Afonso em campanha para segundo turno

O candidato da Coligação Viva Santa Catarina, Paulo Afonso, festejou os resultados obtidos nas urnas da capital catarinense e no sul do Estado. Florianópolis e Criciúma foram os dois grandes colégios eleitorais onde Paulo Afonso superou a candidata do PPR. A força destas duas regiões será importante para a vitória no segundo turno assegurou Paulo Afonso, mas o nosso desafio é vencer no maior número possível de municípios. Para isso, a Coligação Viva Santa Catarina não vai deixar de trabalhar. "Já estamos em campanha para o segundo turno", falou o candidato.

Paulo Afonso ressaltou que vai buscar nos votos em branco e nulos o número necessário para virada. O candidato da Frente Popular, Nelson Wedekin, já declarou esta semana apoio ao candidato do Viva Santa Catarina. Além de Wedekin, a deputada federal Luci Choinacki admitiu apoio ao peemedebista. Mas não é só dos partidos que compõem a Frente Popular que Paulo Afonso tem recebido manifestações de apoio. O PFL já demonstrou interesse na candidatura da Coligação Viva Santa Catarina, muitos telefonemas de prefeitos do partido e eleitores de Jorge Bornhausen declarando voto a Paulo Afonso tem sido feitos ao comitê central do PMDB.

Paulo Afonso não descarta inclusive um contato político com o governador Antônio Carlos Konder Reis. "Sempre respeitei o doutor Antônio Carlos, uma figura ilustre na política catarinense. Estivemos em lados opostos até hoje, mas sempre reconheci seu valor como homem público", disse. Além do que, o governador já declarou que Ângela Amin é despreparada para administrar o Estado. lembrou.

O slogan da campanha, para a vitória da Coligação Viva Santa Catarina no segundo turno já foi criado: Ele no segundo turno. Paulo Afonso garantiu que não medirá esforços para ser governador e tornar Santa Catarina um lugar ainda melhor para se viver.



Tentação



Ela surgiu de repente, para ilustrar a capa desta edição. Sem dúvida, uma princesa que habita a TERRA DOS PRÍNCIPES. Charme, beleza, sensualidade. Quem é ela?

Ministro fala da qualificação do trabalhador
Página 2

Mulheres contra discriminação no trabalho
Página 4

Vereador reivindica ônibus com escadas para idosos
Página 8

Para garantir mais qualidade em conexões de PVC e acessórios sanitários, exija esta marca.

AKROS

BR-101

A DUPLICAÇÃO

NÃO VEM,

VIDAS SE VÃO.

CHEGA DE SANGUE

NO ASFALTO

APOIO:
JORNAL HORA H

SINDICATO TRABALHADORES
EM TRANSPORTES DE CARGAS
DE JOINVILLE

SESI

Sempre a melhor
opção em compras.

Aqui

os melhores preços

5 LOJAS Frutas
Verduras.
Carnes de primeira

ÀS TERÇAS

10 SUPER OFERTAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO
AO CLIENTE

0474 - 35-2233

35-2815

SESI

PARA QUEM QUER

COMPRAR BASTANTE

E PAGAR POUCO.

A qualificação do trabalhador

(Transcrito do "Correio Brasileiro", 9-8-94)

Não posso deixar de reconhecer que estamos vivendo, ainda, um quadro grave de injustiça social, que precisa ser atalhado com de-nodo, porque a decência não é apanágio dos pobres, ainda que por certo não estejam sujeitos a tantas tentações. Mas vejo sempre com tristeza os pregoeiros da violência dos pobres contra os ricos, defendendo o criminoso pobre ou o menor pobre assassino, criando verdadeira cultura da violência, sacralizada por esse "direito de insurreição" que a pobreza lhes asseguraria. O rico injusto teria criado um pobre criminoso; esta é a "piedosa" cultura que estão tentando impingir.

Isto é uma contratação da realidade, contrafação impatriótica e absolutamente amorosa. Se os salários são baixos (e verdadeiramente o são, não nas empresas que têm contra si poderosos sindicatos, mas por esse Brasil afora os trabalhadores de salário mínimo, e até menos do que isso, nem mesmo sabem de uma negociação coletiva em seu favor), é porque os trabalhadores não estão organizados nas camadas de mais baixa renda da população, pois é difícil colocá-las dentro de um sindicato.

A maior parte do noticiário sindical, no Brasil, diz respeito à classe média trabalhadora, a que menos perde com a inflação; a que perde pouco. Os pobres, os verdadeiramente pobres, não têm nenhum sindicato por si, porque nem têm carteira profissional e quando se fala de "trabalhadores" parece que nem se está pensando neles.

E os fortes não cessam de pedir mais, enquanto os fracos nem sabem como pedir alguma coisa. Só ouvem falar da injustiça de que são vítimas e votam em quem diz conhecer a sua situação, na esperança de que se lembrarão deles um dia. Ou se voltam para a violência, porque alguém lhe está dizendo que eles têm esse direito...

É por isso que nunca me senti o "pai dos pobres" no julgamento da maioria dos dissídios coletivos. Não era ali que estava a miséria do povo brasileiro. Uma grande classe média floresceu por intermédio da negociação e do dissídio coletivo nestas últimas décadas. Aos pobres, aos verdadeiramente pobres, muitos dão apenas o conselho da violência.

Nessa classe pobre, incluo, por exemplo, os professores de todo o País, que defendem o ensino oficial não sei por que, pois este lhe retribui com tremenda avareza; e, mesmo assim, muitas vezes paga melhor que as escolas particulares.

É um quadro dramático, o dos professores, porque o seu nível intelectual, em muitos setores, também não é invejável; os mais qualificados vão deixando celeremente a profissão.

Não adianta pretender qualificar alguém se lhes falta educação. Os exemplos de fracasso são inúmeros pela desqualificação, tanto que, agora, determinei à Fundação que faça um programa nacional de educação do trabalhador para prevenção de acidentes. Não adianta tentar impingir-lhe idéias se a capacidade intelectual não foi previamente desenvolvida.

É preciso capacitar os pobres e não os aconselhar às

violência, nem justificar as violências que praticam. O problema do Brasil, para progredir num mundo de avanços tecnológicos inacreditáveis, é de educação em massa e de qualidade.

Temos de fazer verdadeira cruzada nacional pela atualização profissional constante de todos os trabalhadores pobres. Com cuidado necessário para fazer isso, em compasso com a aplicação da nova tecnologia à indústria, à agricultura e aos serviços. A hora de começar é esta. Dê qualidade ao pobre: ensine-o e ele será grato, não ao governo, mas a toda a sociedade, que se mobilizará para tirá-lo da ignorância.

É tudo o que eu sempre desejei dizer aqui se faz justiça ao trabalhador organizado em sindicato, mas lá fora está uma multidão informe e não organizada de trabalhadores a preço vil, que poucas vezes tem acesso à Justiça e, quando o faz, dificilmente vai além de conciliação, onde os seus direitos não raros são reduzidos sem qualquer razão jurídica.

Daí por que estou-me empenhando na qualificação ou reciclagem profissional. O que vi como necessário no TST e que não pude fazer, tento realizar como ministro de Estado. Se não lutamos pela qualificação profissional, para a qual neste semestre estamos destinando US\$ 60 milhões, uma gota de água em um mar de desqualificação, estaremos perdendo mais uma vez a corrida do tempo.

O mundo marcha acelerado para alta tecnologia que teremos que absorver se desejarmos continuar no mercado mundial. Daí a necessidade imperiosa de quali-

ficar, retirando da área do salário mínimo (ou menos) o maior contingente possível de trabalhadores, abrindo-lhes novos horizontes de conquista profissional.

Estamos entrando numa fase de história econômica dos povos em que o trabalhador desqualificado será desempregado pela engenharia e pela informática; e os qualificados deverão estar permanentemente atentos às necessidades de atualização, não sendo absurdo prever uma drástica redução das horas de trabalho de cada um, à medida que o progresso avança.

Não nos situamos ainda entre os países do mundo que dividirão parte de sua mão-de-obra disponível com a impossibilidade de obter, ao longo da vida, qualquer emprego. O nosso mercado interno é grande, mas a nossa mão-de-obra não é de boa qualidade. Temos que forçá-la à reciclagem, como programa básico do governo.

Não é mais possível fechar os olhos para a dura realidade a que me referi. O mundo trabalhista não é formado de empregados, mas de trabalhadores. Ser empregado vai-se tornando um privilégio; ser trabalhador, uma inquietação constante.

O desemprego não tem preconceitos: atinge as classes pobre, média e rica. Até porque os ricos brasileiros hoje parecem que estão querendo refugiar-se por segurança no serviço público; o concurso é critério muito justo de seleção, mas só o será se dermos ao pobre qualidade para concorrer. Do contrário, mais uma vez lhe tiraremos toda chance de ascensão social, esta, um apanágio das sociedades democráticas.

ESQUADRIAS VIEIRA REBELLO LTDA.

Janelas - portas - caixilhos - vistas - rodapés madeiras de primeira qualidade - tratadas com competência

0474 - 33.31.04 - RUA: OSVALDO CRUZ - 363 - JOINVILLE/SC

JORNAL HORA H

HORA H

ARZ - COMUNICAÇÃO & JORNALISMO LTDA.

CGC - 86.910.219/0001-09

Rua dos Farmacêuticos - 94 - CEP 89.232-460

Telefones - (0474) 26-0111 - 36-2960.

Circulação: Sede: Joinville, Garuva, Araquari, Balneário Barra do Sul, São Francisco do Sul, Barra Velha, São João do Itaperiú, Campo Alegre, São Bento do Sul, São Francisco do Sul.

Diagramação, composição, montagem, fotolito e impressão: Jornal da Noite - Blumenau, Rua: Heinrich Hosang - 36 - Telefone: (0473) 22-8066.

.FILIADO: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNAIS DO INTERIOR, ASSOCIAÇÃO DE JORNAIS DE INTERIOR/SC.

EDITOR RESPONSÁVEL

Aires Zacarias da Rosa Filho

REG. PROF. DRT/SC

Nº 138/81

PLANEJAMENTO COMERCIAL

Roberto Zacarias da Rosa

A direção do jornal HORA H não se responsabiliza pelos textos assinados dos seus colaboradores.

Fundador:

Aderbal Tavares Lopes

Desde

15 de janeiro de 1.980

Tristes campeões

Guilherme Voss

Há tempo venho observando o comportamento das pessoas. Muitas apresentam-se sadias, bem vestidas, externando bom padrão de vida. Mas, paradoxalmente, por detrás dessa estabilidade material, percebe-se em suas expressões faciais uma infelicidade pungente, muitas vezes provocada por pequenas coisas.

Existe também o reverso da medalha. Em recente visita a um jardim de infância freqüentado por crianças de famílias de baixa renda, constatei que pequenas coisas, pequenos atos, como um prato de comida simples mas bem preparado, têm o poder de transformar essas criaturas carentes em seres felizes.

Após a visita, comecei a me questionar sobre quantas crianças no Brasil poderiam ser felizes se praticássemos pequenos atos, como lhe fornecer uma boa refeição.

Constatai, entre outras coisas, que não é necessário desembolsar dinheiro para ajudar a melhorar o padrão alimentar de milhares de menores carentes. Bastaria, basicamente, que nos educássemos para não desperdi-

çar. É só dar uma olhadela em nossos depósitos de lixo doméstico. Constatamos, infelizmente, que somos tristes campeões no desperdício de alimentos.

Não é à toa que nutricionistas europeus ficam escandalizados com o que é jogado fora nas cozinhas brasileiras. Eles simplesmente não entendem como se esbanja tanto num país onde mais de 30 milhões de pessoas vivem na mais absoluta miséria.

Para reverter esse vergonhoso quadro, só vejo uma saída: que nos eduquemos para não desperdiçar. Feito isso, bastará que a sociedade se organize no sentido de canalizar às crianças carentes a parcela de alimentos que na atualidade vai para a lata de lixo.

É imprescindível, evidentemente que o governo se engaje nesse projeto, começando por parar de desperdiçar milhões de toneladas de alimentos que apodrecem em armazéns, enquanto que milhares de crianças morrem de fome.

Guilherme Voss, vereador em Joinville

Filme em cartaz - Forrest Gump

O Contador de Histórias

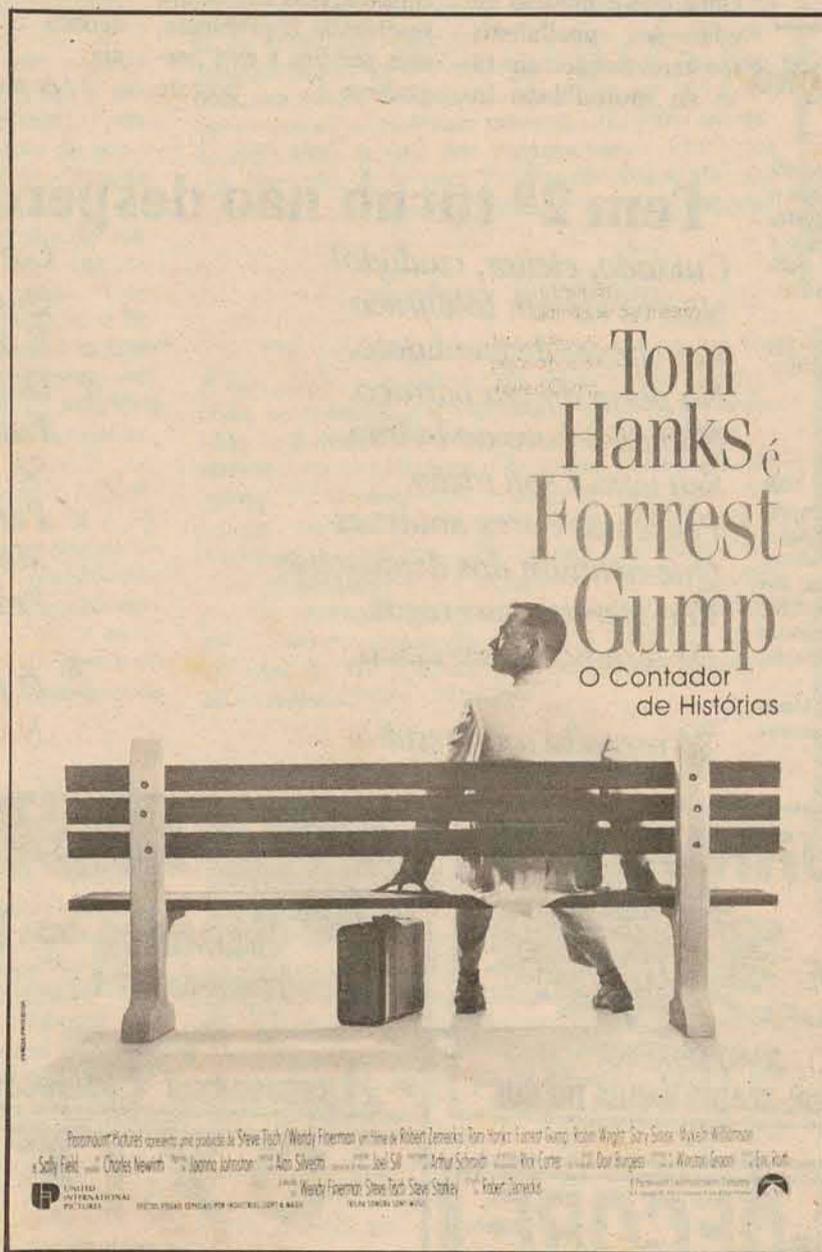
Direção de Robert Zemeckis, com TOM HANKS, SALLY FIELD, ROBIN WRIGHT, GARY SINISE, MIKELTI WILLIAMSON.

Sentado num banco de um sombrio ponto de ônibus em Savannah, na Georgia, está um improvável contador de histórias. Forrest Gump não é um cara brilhante, mas, um inocente livre numa América que está perdendo a inocência. E um homem simples que, ao longo de três décadas, leva uma vida um tanto extraordinária: torna-se um astro de futebol, herói de guerra, atleta, milionário e o mais sincero amante que uma mulher poderia desejar.

FORREST GUMP surgiu como personagem de romance de Winsten Groon, uma excêntrica parábola escrita no ritmo arrastado do jeito GUMP falar, e apimentada com suas pitorescas expressões sultistas e perplexas observações sobre tudo que o cerca.

O diretor, Robert Zemeckis, vem de sucessos como "DE VOLTA PARA O FUTURO", "UMA CILADA PARA ROGER RABBIT", e com o CONTADOR DE HISTÓRIAS acumula mais um filme de êxito em sua brilhante carreira.

TOM HANKS também está notável na figura central, surgindo como um dos melhores atores de Hollywood na atualidade. A veterana Sally Field também está convincente, como a mãe de FORREST GUMP. VALE A PENA VER ESTA FILMÃO DE PRIMEIRA.



Programação dos Cines locais

CINE PALÁCIO I
A partir de sexta-feira - 14/10
O Sombra - 16 - 18 e 20h

Quatro Mulheres e Um Destino
15 - 17 - 19 e 21 horas

Joinville
O Contador de História
Forrest Gump
15 - 17 - 19 e 21 horas

Anexo Shopping Center
Joinville
Adoro Problemas
15 - 17 - 19 e 21 horas

CINE PALÁCIO II
A partir de sexta-feira - 14/10

CINE CENTER I
Anexo Shopping Center

CINE CENTER II

Vilmar Loef entrega viaturas à Polícia Civil

A segurança pública de Joinville ganhou ontem (10) o reforço de novas viaturas entregues para a Polícia Civil. São dois Unos e seis Kadetts que serão usadas nas delegacias do centro e bairros. O secretário de Segurança Pública, Vilmar Loef, destacou que ao todo são 14 novas viaturas para Joinville. Além destes Unos e Kadetts, a Polícia Civil está recebendo um microônibus especial para a periferia criminal. Essa viatura está em Chapecó e chega a Joinville nos próximos dias.

A Polícia Militar também foi contemplada. São dois Unos, dois Kadetts e uma camionete Traffic espanhola para o transporte das integrantes da PM feminina. Para todo o Estado, segundo Vilmar Loef, foram adquiridas 167 viaturas, sendo 84 para a Polícia Civil e 83 para a Polícia Militar. Mesmo assim, em Santas Catarina 87 municípios não dispõem de viaturas. O prefeito Wittich Freitag recebeu as chaves do secretário e lembrou que os investimentos em segurança têm trazido resultados, pois há pouco tempo a cidade vivia em clima de intranquilidade que hoje está superado. "Loef deu outra dinâmica à segurança", destacou o prefeito.

O secretário reconheceu que o sistema de segurança carece de mais gente e equipamento. Para atender os 263 municípios do Estado a Polícia Civil dispõe de apenas três mil policiais e funcionários. Para Joinville os reforços mais recentes são de seis delegados e 30 policiais civis. O novo concurso está oferecendo novas 233 vagas.

Vilmar Loef também anunciou, com objetivo de melhorar a formação de policiais para o interior do Estado, a descentralização da Academia de Polícia - Aca-depol - para formação de escreventes e investigadores. Sobre a interrupção da obra do complexo de segurança, onde funcionarão a 1ª Delegacia de Polícia, Delegacia da Mulher e IML, o secretário confirmou a liberação da última parcela devida à Construtora Prisma no valor de R\$ 75.681,00 e a assinatura do primeiro aditivo de R\$ 720 mil, que devem ser liberados até o final do ano.

Profissionais exemplares

Jorge Monenari

O trevo da Expoville, onde para o desespero e inconformismo de milhares de joinvilenses as obras do viaduto sobre a BR-101 estão paralisadas há quase um ano, tem sido palco de inúmeras tragédias. Dezenas de pessoas já perderam a vida naquele fatídico ponto negro, conforme o local é tecnicamente classificado por especialistas de tráfego em rodovias rápidas.

Boa parte das vítimas residia no bairro Vila Nova, zona oeste de Joinville. Desgraçadamente, naquele bairro é difícil não encontrar pelo menos uma família em cada rua que não tenha perdido algum perante no famigerado trevo da Expoville.

Isso posto, quero falar de um grupo de pessoas que, pelo seu trabalho responsável, sereno e paciente, tem evitado que as tragédias assumissem contornos e proporções ainda mais danosos. Refiro-me aos motoristas dos ônibus circulares de Joinville, diariamente obrigados a cruzar a BR-101 diversas vezes, sempre transportando dezenas de passageiros.

Há muitos anos que esses profissionais cruzam a perigosa rodovia. E há muitos anos o tráfego na BR-101 está sobrecarregado, tornando a travessia sempre manobra de risco. Felizmente, durante todo esse tempo, esse grupo de profissionais não se envolveu em nenhum acidente digno de registro.

São uns verdadeiros heróis esses motoristas. Atravessar a conturbada BR-101 com um veículo pesado, como é um ônibus apinhado de passageiros, requer muita serenidade e competência.

Graças ao espírito de serenidade e responsabilidade, não tivemos até hoje o dissabor de ver estampadas nas páginas dos jornais manchetes anunciando a morte de passageiros de ônibus circulares.

Esses profissionais fazem sua parte e por isso são merecedores do respeito da população da zona oeste de Joinville. Espero que as autoridades competentes em breve também mereçam o mesmo respeito. Bastará que concluem o viaduto da Expoville, que, parado há quase um ano, é um "monumento" que escarnece e ameaça a vida dos joinvilenses.

Jorge Monenari, vereador (PPR)

Mulheres contra discriminação no trabalho

O movimento organizado de mulheres preparou reivindicações aos candidatos à presidência da República, propondo que o novo governo acabe com a desigualdade entre sexos. As propostas resultaram de debates entre diversos movimentos femininos e a iniciativa para elaboração do documento surgiu de seminário realizado no Rio, com a participação de 150 representantes de 13 estados.

O seminário contribuiu para elaboração de relatório a ser apresentado, no próximo ano, pelo governo brasileiro, à Conferência Internacional sobre a Mulher, em Pequim, China.

Seminário no Rio

A mulher ainda é marcada pela discriminação: ganha 60% do que é pago aos homens; ocupa funções subalternas nas empresas; tem pouco acesso aos cargos de chefia; e costuma ser designada para atividades como "femininas" (sinônimos de menos valorizadas). Para sensibilizar os empresários, o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher e a Secretaria de Trabalho e Ação Social-RJ, com o apoio do Sinerj, realizaram no início de agosto o seminário "A Mulher e o Trabalho: Realidade e Iniciativas para a Igualdade".

No evento foi assinado convênio entre vários órgãos visando a plena participação da mulher no mercado de trabalho, através de cursos profissionalizantes, reciclagem e especialização.

Cuba e o sensacionalismo

Tenho acompanhado através dos órgãos de comunicação, o sensacionalismo gerado pelas evasões do povo cubano. Mas, há uma falta de veracidade, que levam os cubanos a abandonarem a sua pátria. Culpam o regime ditador de Fidel Castro, o que não é verdade.

A imprensa peca em omitir a realidade. O porque da miséria em que vivem os cubanos; miséria esta de bens de consumo. O principal mentor é o país Estados Unidos, com um ridículo boicote econômico imposto a Cuba deste 1959, não respeitando a soberania deste país. Cuba que é modelo em educação, analfabetismo zero. Saúde com taxa de mortalidade in-

fantil zero e, saúde para todos; Não acredito que seja tão ruim para o seu povo.

Está na hora do mundo inteiro repudiar esta imposição, que é um atentado a soberania de um país, pois carida Nação deve ter sua soberania respeitada, não importa o regime.

A Organização das Nações Unidas, preocupa-se tanto com a Revolução do Haiti, com razão. Mas esquece que debaixo de seu nariz existe uma grande falta de respeito e omissão dos direitos humanos cometida há muitos anos. Não adianta regularizar a saída de cubanos, pois não estará resolvendo o problema, mas por fim a este vergonhoso boicote

econômico, dando aos países a liberdade de negociação comercial.

Hoje há uma exploração da evasão dos cubanos e pergunamos: Quantos brasileiros deixam o Brasil para terem uma nova vida no Exterior?

Mas, o Brasil é um país democrático republicano onde a miséria, a fome, o analfabetismo impera. O IBGE em relatório divulgado na primeira quinzena do mês de setembro, revela que nos últimos 12 anos mais de 140 mil brasileiros deixaram o país, dando uma média de 10 mil trabalhadores por ano. Cerca de 300 brasileiros deixam o país a cada dia.

A maioria possuía

algum tipo de especialização profissional e foi para países como Estados Unidos e Japão, não a procura de emprego, mas sim de melhoria da qualidade de vida. Já os imigrantes vindos principalmente do Chile, Bolívia, Paraguai, Argentina e Coreia não possuem capacitação específica. "Com isso estamos perdendo mão-de-obra qualificada e recebendo um contingente sem habilitação que passa a disputar postos de trabalho no mercado nacional", preocupa-se o demógrafo Juarez de Castro Oliveira, coordenador do Projeto de Componentes da Dinâmica Demográfica do Departamento de Populações do IBGE.

Luiz Carlos Kling - Diretor do Sindicato dos Servidores Público de Joinville

Em 2º turno não desperdice o seu voto

Cuidado, eleitor, cuidado!

Não vá ser um tolo fraco

Vai chover de candidato

Na porta do seu barraco.

Não dê o ouro ao ladrão,

Seu voto é sua razão,

Pense nas horas noturnas

Que nenhum dos demagogos

Vão atender seus rogos

Dê a resposta nas urnas

Só merecia um presidio

Candidato mercenário

Que só visa o subsídio

E os recursos do erário.

Da política viciosa

Faz sua fonte rendosa

Só a fim de se arrumar.

Para o povo dá cavaco

Merece um chute no saco

Prá nunca mais enganar

O povo se prolifera

Nas favelas suburbanas

DESPACHANTE JANUÁRIO

- TRANSFERÊNCIAS
- NEGATIVAS MULTAS
- EMPLACAMENTOS

- SERVIÇOS COM
- TODA HONESTIDADE

COMPETÊNCIA-SEGURANÇA

ANEXO ESCOLA DE DATILOGRAFIA

GERENCIAMENTO: OSNI RIBEIRO JANUÁRIO - JOÃO TEIXEIRA

RUA: AMÂNDIO CABRAL - 251 - SALA 4 - BALNEÁRIO BARRA DO SUL

PROGRAMA NILSON GONÇALVES

Sábados = 12h45min. RCE

- Entrevistas
- Polícia
- Assuntos Comunitários

TRANS
DECORE

TRANS-DECORE
TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.

Cargas para todo o País

Rua: Santos 138 -

TEL.: (0474) 22-6724

sala 2 - Joinville/SC.

OXIFERRO

COMÉRCIO DE FERROSOS E

NÃO FERROSOS OXIFERRO LTDA.

Prestação de Serviços em Oxícortes
Serra Mecânica

Guilhotina

Administração: Renato Fuck

R. Ministro Luiz Gaiotti - 466

Tel.: (0474) 33-0006

NOTAS & FATOS

Renato Schmücker

Correios

Os serviços oferecidos pelos Correios apresenta melhoria significativa com a implantação de "franquias" para a iniciativa privada. A medida não só descentralizou os serviços, como também ampliou o horário de atendimento ao público, antes restrito até às 17 horas.

Contudo, o transporte e distribuição de correspondência no país permanece monopólio da ECT, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A estatal cumpre seu papel de maneira eficaz, sem dúvida. O setor privado, porém, também deveria poder participar desse vasto mercado, suprimindo eventuais deficiências.

A extinção pura e simples dos monopólios estatais, de uma hora para outra, certamente não é o melhor caminho. Far-se-ia a transferência dos monopólios do Estado para privilegiados setores da iniciativa privada, o que representa um risco potencial. A descentralização e flexibilização das áreas monopolizadas pela União, sobretudo, são uma necessidade imperiosa.

Um pouco de história

Ainda na década de 1950, quando a distribuição de energia elétrica era um verdadeiro caos no país, em geral, cada município ou região, possuía uma companhia de geração e oferta do serviço. Os equipamentos eram precários e a energia entregue à população não obedecia a padrões mínimos de qualidade. Além do mais, em muitos municípios, havia luz somente à noite e em áreas restritas. A iluminação pública era uma piada. A esmagadora maioria das ruas não contava com o benefício e nas vias onde o serviço já chegara as lâmpadas emanavam luz amarelada e bruxulante. Até que, na década de 1960, surgiu a ELETROBRÁS e o setor energético do Brasil começou a mudar radicalmente.

A história que quero contar refere-se a Piçarras. Era proprietário da usina de força local o poderoso Irineu Bornhausen. O detalhe é que só tinha direito à energia elétrica quem comprovasse ser integrante ou simpatizante ou eleitor incontestado da UDN. Quem preferisse o PSD ou outra agremiação, ficava às escuras. A estrutura do poder no Estado evoluiu, é verdade, mas não mudou de mãos.

O sexo no tempo do Real

As moças e rapazes que vivem da venda de prazer fugaz, juntamente com os respectivos cântens, bem que mereciam uma fiscalização do Programa de Defesa do Consumidor. Desde a implantação do Plano Real, em julho, os comerciantes do sexo praticam a venda casada como forma de aumentar seus lucros. Além do mais, a classe majorou os preços dos serviços, muito acima da variação da URV. Almor Bernardes, o coordenador do PROCON, iria agradecer a uma boa parcela de indivíduos aparentemente sérios que se utilizam de prostitutas e prostitutos que se auto-anunciam nos jornais de circulação local.

A venda casada se dá da seguinte forma: juntamente com os serviços sexuais, o freguês paga o motel. "É um absurdo", queixou-se um certo cidadão que foi flagrado telefonando para esses números anunciados pelos classificados. Hipocritamente, o sisudo senhor insistia em garantir que só pedia informações, mais nada. Era só curiosidade...

Ágio dos populares

A FIAT dá o exemplo e anuncia que preten-

de por fim ao ágio incidente sobre os carros populares. Adotou medidas elogiáveis para acabar com a intermediação pelo mercado paralelo desses veículos. A montadora compromete-se mesmo em pagar vinte mil reais de multa por dia de atraso na entrega de automóveis.

Que o exemplo seja seguido pelos demais fabricantes.

Lição de amor

O movimento espírita de Joinville aplica a todos quantos o conhecem uma verdadeira lição de amor. Pratica a caridade sem qualquer preocupação com a religião ou opinião daqueles que procuram pelas entidades espíritas em busca de guarida.

As principais instituições kardecistas da cidade são a Sociedade Espírita de Joinville e o Centro Espírita Paz do Senhor.

Erro histórico

O Partido dos Trabalhadores e o PSDB podem ser cobrados pela história por não terem conseguido formar uma coligação que pudesse transformar efetivamente a cara do país. Lula Inácio Lula da Silva, por estar na frente das pesquisas circunstancialmente, e Fernando Henrique Cardoso, com sua adesão às legendas mais conservadoras e oportunistas, cometeram um erro histórico inacreditável. Lula pecou por personalismo; FHC por oportunismo. E a cara do Brasil? Naturalmente continuará a mesma por muitas e muitas gerações.

Gaúchos inovam

Um grande debate centraliza as atenções em Porto Alegre - a criação do Banco Municipal. A idéia, apresentada por vereadores do PT, tem como idéia, a formação de um agente financeiro para canalizar recursos visando o desenvolvimento das pequenas e microempresas, a partir de capitais da prefeitura e de iniciativa privada. Ainda não se sabe se a proposição será posta efetivamente em execução.

Resta saber se a criação de um Banco Municipal não representaria mais uma interferência direta do Estado na economia; ou ainda mais um cabide de emprego. Ou também mais um banco estatal ou de economia mista deficitário.

Questionamento

Usualmente questionamos, sem dó nem piedade, as más condições do ensino público. É incontestável que as escolas mantidas pelo Estado estacionaram no desvio do tempo e do espaço.

O fato é que esquecemos de inquirir o que efetivamente representa a rede de estabelecimentos particulares. Pelos preços assombrosos que cobram o ensino não deveria ser melhor, com professores mais preparados? Dias atrás, um docente amigo meu observou que a diferença radical que existe entre a escola pública e a particular é que as primeiras sofrem de um mal crônico de gerenciamento, onde impera o desperdício de recursos; já o setor privado cuida da aparência de suas edificações, instala um computador e já informatizou a escola; e, principalmente, mantém os professores em rígida disciplina de linha de produção. Se essas observações finais tiverem consistência, convém perguntar se tais docentes, submetidos a regulamentos militares, por assim dizer, oportunizarão aos nossos jovens uma educação crítica da realidade? Não serão meros repassadores de informações, certamente com mais eficiência da rede pública?

O sistema educacional precisa de questionamentos como um todo.

(Renato Schmücker).

PARADA SOM PORRADA

As músicas mais executadas nas FMs jovens e dançeterias de todo o mundo. Sucessos internacionais de primeira. É só ouvir e curtir...

1 - LADY DONT CRY

Red Velvet

2 - TONIGHT IS THE NIGHT

Le Circle

3 - FEEL THE HEAT OF TONIGHT

Masterboy

5 - OH, CAROL,

Andrew Gold

6 - I FEEL TONIGHT

GENE

7 - CLOSE TO YOU

Fun Factory

8 - SWEET DREAMS

La Bamba

9 - REAL WORLD

AB Logic

10 - PEOPLE TALK

Joy Behm

11 - RUNAWAY

N.C. BAR

12 - EVERYBODY

DJ Bobc

MUSIC SHOP

O SHOPPING DOS GRANDES LAZARIMONTOS

MUSICAS INTERNACIONAIS

Rua: Comendador Lopo, 11 -

Em frente a Estação Municipal

TELEFONE (0474) 33-6070

CERÂMICA SÃO

CRISTÓVÃO LTDA.

Rodovia SC-280 - Km 4 - Itinga

TIJOLOS COM

1 0/8/6 FUIROS

TEL.: 65-0291

GIDION/TRANSTUSA

TRANSPORTE COLETIVO COM SEGURANÇA

Pedestre - andem nas
calçadas afastados
do meio-fio

Gidion: (0474) 36-2111

(0474) 35-3666

SAÚDE

FUMO

NÃO FUMANTE

Você tem o direito de não respirar a poluição dos cigarros alheios

- A fumaça do cigarro causa tanto mal ao fumante como ao não fumante.
- Respirar a fumaça do cigarro que fica no ar aumenta os riscos de doenças Cardiovasculares, Pulmonares, Câncer e outras no não fumante.
- Crianças com pais fumantes apresentam com frequência doenças respiratórias, gripe, resfriado, asma, bronquite, bronquite, pneumonia, bronco pneumonia...
- O fumo na gravidez traz muitos problemas ao feto.

A difícil arte de fazer Jornal

Não é fácil fazer jornal

Se a letra é miúda, não se pode ler.
 Se a letra é grande, quase não se tem o que ler.
 Se trata de política, é intrometido.
 Se não trata, é monótono.
 Se desenvolve, é falho.
 Se é satírico, não é sério.
 Se não é, foi escrito para estátua de pedra.
 Se interessa às senhoras, é um jornal de mulheres.
 Se interessa aos homens, é um jornal machista.
 Se é caro, explora.
 Se é barato, não presta.
 Se chega em tempo, apenas cumpriu a obrigação.
 Se chega atrasado, recebe reclamações.
 Se falha um dia, está indo à falência.
 Se sai todos os dias, é escrito por analfabetos.
 Se usa o linguajar profundo, é esnobe.
 Se usa palavras vulgares, não tem qualidade.
 Se não tem notas policiais, é comprometido.
 Se tem notas policiais, é desumano.
 Se é suscito, é superficial.
 Se é profundo, é cansativo.
 (Extraído do Jornal IMPACTO, Nepumoceno, MG).

Ângela pode ser a primeira governadora de SC

A deputada Angela Amin poderá vir a ser a primeira governadora do Estado de Santa Catarina. Vencendo Paulo Afonso, do PMDB, no primeiro turno por uma margem de votos não muito acentuada, deverá ter na próxima disputa o apoio do PFL. Em quase todos os municípios venceu, no Norte do Estado, perdeu em São Francisco do Sul. Nas cidades pequenas, principalmente, a preferência do eleitorado recaiu sobre ela, deixando os organizadores da campanha muito mais tranquilo para o segundo turno. O principal coordenador de sua campanha no Norte do Estado, ex-deputado Osni Piske, tem certeza da sua vitória. "Vamos vencer nos principais redutos do PMDB", profetiza Piske. Angela Amin vai continuar centralizando sua campanha, em cima do seu projeto PRÓ-FAMÍLIA, porém, ela não se descuidará de outros temas, como economia, agricultura e o envolvimento da comunidade em diversos projetos de parceria com o governo.

A ECONOMIA

A economia catarinense é uma das mais dinâmicas e sólidas do País. Mas nós queremos que ela seja cada vez mais forte porque este é o caminho para alcançar a prosperidade para a família catarinense.

A empresa catarinense - especialmente a micro e pequena - terá no governo um parceiro e não um fiscal. Va-



Angela acredita na solidez da economia catarinense

mos juntar esforços para que a empresa cresça e se fortaleça. E para que novos empreendedores e empreendimentos surjam e se multipliquem. A inventividade e a capacidade empresarial catarinense são um patrimônio que estará a serviço da sociedade.

A agricultura, a pecuária, a agroindústria, capazes de produzir alimentos para o mundo, serão fortalecidas para que também produzam felicidade para o homem do campo e sua família.

O Estado não deve atrapalhar o desenvolvimento econômico. Isso não significa que deva se omitir. Ao contrário, o Estado deve interfe-

rir apenas como gerador de oportunidades e provedor de infraestrutura: melhorando os transportes, ampliando a geração e a distribuição de energia, desenvolvendo as facilidades de comunicação, estimulando a pesquisa tecnológica e praticando efetivamente a justiça tributária.

Poderemos fazer mais para fortalecer a economia catarinense? Como? Contribua com suas idéias para que possamos formular um plano de ação que seja capaz de solidificar e ampliar o nosso desenvolvimento econômico.

A PARCERIA

O nosso governo não fará as coisas sozinho.

Nós queremos a parceria das pessoas, das organizações, das empresas, enfim, de todos quantos estejam dispostos a participar de um modelo cooperativo de governar.

Vamos praticar esse modelo em quatro níveis: com o Governo Federal e com os Governos Municipais, objetivando complementar e fortalecer as ações de cada um; com os poderes Legislativos e Judiciário e com a própria administração estadual, reconhecendo com verdade e humildade que a governadora fará pouco se não contar com a solidariedade da estrutura e de todos os servidores públicos;

com todas as organizações representativas da sociedade, especialmente os sindicatos, as associações, os clubes de serviço, enfim, a sociedade organizada capaz de canalizar os anseios das maiorias e das minorias; com as pessoas, reconhecendo sempre que o importante são os cidadãos e não o governo. O governo só existe para servir a sociedade e nunca para dela se servir.

Sei que você quer ser um parceiro do nosso governo. O que você pode fazer para exercitar essa parceria? Mande a sua opinião, critique, exponha suas idéias.

O que faria você mais feliz?

Com certeza você tem muito a oferecer para o nosso plano de ação, Pró-Família Catarinense.

A 7ª Fenachopp é sucesso

A comissão organizadora da 7ª Fenachopp - Festa Nacional e Internacional da Cerveja, que segue até a 24 de outubro de 1994, no Parque Turístico da Expoville, em Joinville, tem um público diversificado formado pela população local e turistas da região norte do Estado, do Paraná, da grande São Paulo, de todo o Brasil e dos países integrantes do Mercosul.

A Fenachopp faz parte das grandes festas catarinenses de outubro, sendo hoje o maior evento da região norte de Santa Catarina. Criada em 1988 por um grupo interessado no resgate e preservação das tradições dos primeiros imigrantes europeus que colonizaram o município, conquistou prestígio no mundo turístico brasileiro, figurando hoje no Calendário Nacional de Eventos da Embratur.

Os povos de origem anglo-saxônica têm

por filosofia de vida a firmeza de caráter, o espírito de luta e trabalho e amor por tudo que conseguiu conquistar. A alegria e a confraternização também fazem parte das suas características. As pequenas e grandes vitórias são sempre motivos de memorização. E nestes momentos não podem faltar a música, dança e brincadeiras e o chopp, bebidas ideal para animar ainda mais as suas festas.

Neste clima nasceram as festas de Santa Catarina, como a Fenachopp. O trabalho e o esforço dos que transformaram Joinville no final do século 20 em pujante cidade industrial não enfraqueceram sua cultura e gosto pelas festas, onde o principal ingrediente é a alegria.

Por essas razões, a Fenachopp foi plenamente aceita pela população local e através de

maciços programas de divulgação figura hoje no país inteiro como opção aos turistas que vêm a Santa Catarina durante o mês de outubro.

A 7ª Fenachopp é uma promoção conjunta da Secretaria de Turismo, Clube de Oratória e Liderança e Lions Clube de Joinville, sob a coordenação geral da Central Administrativa Fenachopp. É uma união de esforços dos setores público e privado, com o apoio de entidades de serviço, enfatizando o envolvimento comunitário nos eventos da cidade.

Visitantes da 7ª Fenachopp encontram em Joinville uma série de opções turísticas: visitas, gastronomia, compras e entretenimento, sobre os quais poderão solicitar informações no Centro de Informações Turísticas junto ao Pórtico de en-

trada, na Expoville, à rua 15 de Novembro, na Secretaria de Turismo, praça Nereu Ramos, centro da cidade e no Posto de Informações Turísticas, à rua Ottokar Doerfel, pelos telefones (0474) 33-1511 - 33-1437 e 33-7768, ou pelo fax (0474) 33-1491.

BORRACHARIA

24 HORAS

"O amigo prá toda hora"

R. Timbó esquina R. Blumenau

Críticas ao sindicalismo joinvilense

"O sindicalismo joinvilense está precisando de uma união", reage o presidente do Sindicato dos Empregados na Saúde, Lourival Pisetta ao ser questionado pela imprensa. Para ele, os sindicatos fazem o que está ao seu alcance, porém, de forma individualizada. Acredita que se "houvesse uma união maior entre as entidades, notadamente nas reivindicações de pontos comuns (entenda-se salários) o resultado seria bem melhor para todos os trabalhadores.

"As diversas correntes de pensamento político-sindical, reflete-se nos sindicatos, proporcionando diferenciação e enfraquecendo categorias", opina Pisetta. Lembra que a classe empresarial através da Associação Comercial e Industrial de Joinville mantém pontos comuns nas negociações entre capital e trabalho". Acredita Pisetta que deve haver uma tomada de consciência e se desprenderem das diferentes posições políticas, criando um plano de trabalho visando tão somente a maior união e mais resultados positivos".

EXEMPLOS

Pisetta defende com veemência a unificação das data-base dos acordos coletivos de trabalho, de forma a criar maior mobilização de todas as categorias, para que não saiam movimentos isolados, além da elaboração de uma estratégia de atuação sindical entre as entidades. Para ele maturidade sindical não existe em Joinville. "Necessitamos de atuação conjunta, de força, de organização e melhorar condições sociais das categorias, como melhor alimentação, habitação, transporte mais

acessível.

JUSTIÇA MOROSA

Pisetta que também é juiz classista atuando na 3ª Junta de Conciliação e Julgamento - JCJ - diz que a "Justiça do Trabalho é morosa", daí a necessidade de um órgão superior imediato, para resolver pequenas causas trabalhistas. "A Justiça é morosa e prejudicial ao trabalhador, já que o empregador se vale de todas as prerrogativas para prolongar o impasse e dificultar cada vez o pagamento dos haveres devidos. Falta maturidade sindical e não há no sindicalismo local, um mecanismo eficiente para combater a desobediência coletiva por parte do empresariado, principalmente quando há perdas coletivas salariais e sociais, como por exemplo, as perdas salariais de planos econômicos". Quando o patrão não cumpre acordos coletivos de trabalho, "o sindicato sente dificuldade em fazer cumprir o que ficou determinado".

A inexistência de mecanismos para ampliar o mercado de trabalho é outro ponto prejudicial. Critica a deficiência da Previdência Social; Justiça morosa; quando o sindicalismo conseguiu evoluir para atender estes pontos básicos, "podemos dizer que o sindicalismo joinvilense atingiu a sua maturidade".

EXCESSO DE INDIVIDUALISMO

Para o presidente do SINDTHERME, Evacir Nicolau Meller, o sindicalismo de Joinville sofre pelo "excesso de individualismo, pois, devemos pensar mais em parceria, com união". Evacir diz por outro lado que a FORÇA INTERSINDICAL criada na ci-

dade algum tempo atrás, foi desarticulada "por causa de ciúmes bobos". Elogiou o sindicalismo da CUT que se unem e conseguem uma movimentação eficiente.

A criação de uma CENTRAL SINDICAL unindo as entidades não simpatizantes da CUT, é o que pretende Evacir nos próximos meses. "Hoje o trabalhador ainda tem medo do sindicato, por causa do patrão. Fazem as críticas entre si, mas na hora da discussão numa assembleia ficam com medo e somem. A fundação de uma nova força sindical, deverá ter como ponto prioritário, a politização da classe trabalhadora, com debates, palestras, objetivando a aprendizagem sindical.

Evacir vai mais longe. Segundo ele, alguns sindicalistas não promovem nada por comodismo, outros com medo do surgimento de novas lideranças sindicais e com enorme preocupação de perder seus postos.

"AINDA EXISTE PELEGUISMO"

O presidente do SINDTHERME abre o jogo e começa articular a fundação de uma nova central. "Ainda existe muito sindicalista pelego em Joinville. Por isso necessitamos avançar em nossas conquistas, com a união de muitas entidades para fortalecimento dos trabalhadores de uma forma geral. Evacir defende o chamado "Sindicalismo de resultado" e dentro desta defesa já conseguiu a implantação de um berçário na EMBRACO e outro na Consul, para crianças na faixa etária de zero a nove meses de idade.

Anacronismo escolar

O modelo escolar brasileiro precisa abandonar o velho costume de obrigar os alunos aos "deveres de casa". A maioria das nossas crianças, na realidade, não tem condições de cumprir a tarefa, diante da carência de estrutura familiar para auxiliá-la convenientemente.

O nível de escolaridade é, reconhecidamente, precário, sendo raros os pais que podem acompanhar os

filhos, mesmo na fase de primeiro grau, além de outro fator que agrava a situação, a falta de tempo (pais que trabalham).

O aluno, com o "dever de casa" incompleto, errado ou não realizado, sofre grave frustração, pois submetido a comparações é jogado em nível inferior àquele que fez corretamente a obrigação.

"Deveres de casa" quase sempre revelam à criança o

insuficiente saber dos pais, gerando problemas psicológicos; também causam conflitos familiares, envolvendo parentes ou responsáveis, que se desentendem pelos mais variados motivos na hora de auxiliar a criança.

O problema, como foi dito, é antigo, mas permanece imutável, viciado, arraigado no seu cômodo e conveniente anacronismo.

O horário integral, principalmente

no setor público, deve ser apoiado e incentivado em todo o País. A criança deve permanecer no âmbito escolar, com prolongamento e diversificação de atividades, alternadas com alimentação e lazer, contando com assistência médico-dentológica, medidas que elevariam o nível de ensino, além de mobilizar professores, elevando o número de contratações e abrindo maior campo de trabalho.

Sistema habitacional falido

A crise habitacional, causadora de agudos problemas sociais, está longe de ser solucionada. As grandes cidades vivem apinhadas de gente sem-teto, vegetando embaixo de pontes, viadutos, marquises, em praças, terrenos baldios, etc. A política habitacional fracassou em meio a absurdas distorções. A Caixa Econômica Federal admite ter um estoque de milhares de casas; mas, a população de baixa renda não tem condições de adquiri-las. Por outro lado, as prestações cobradas pelo SFH estão colocando centenas de milhares de mutuários em estado de absoluta inadimplência. Há também um escandaloso rombo de quase 10 bilhões de reais, quantia proveniente dos depósitos das cadernetas de poupança, que os bancos, principalmente da rede estadual e privada, deixem de destinar à construção de casas populares, o que se constituiu numa irregularidade a ser apurada pela Procuradoria Geral da República. Tantas distorções tiram do direito de milhões de brasileiros de sequer sonhar em adquirir uma casa para seu vir-lata...

Mensagem de Paiva Netto

No TBV, tudo é possível àquele que crê.

A Dialética da Boa Vontade mostra que a Ciência já catalogou numerosos casos das chamadas curas paranormais, que nada mais são do que o resultado de uma profunda interiorização do Ser, em harmonia com as Leis Universais que regem o Mundo Espiritual. Também o conhecido cientista francês Camille Flammarion, certa vez, afirmou: "O sobrenatural não existe". Do Templo da Boa Vontade (TBV), também conhecido como Templo da Cura, recebemos um relato que comprova tais assertivas.

Vanderlei Soares Dias, advogado e funcionário público federal, freqüente há algum tempo o TBV. Recentemente lá esteve, com um firme propósito: tendo sofrido um acidente automobilístico há oito anos, que o impossibilitou de andar sem o

auxílio de muletas, mentalizou que voltaria a caminhar normalmente no Templo da Boa Vontade. Disse ele: "Coloquei, inclusive, a minha melhor camisa e calça, pois sabia que era um dia muito especial para mim".

No interior do templo, Vanderlei permaneceu por instantes em profunda meditação: "Quando terminei minha prece, senti que, ao levantar e dirigir-me à espiral, fui dotado de tamanha força que, tenho certeza, não provinha de minhas pernas, e sim do auxílio de amigos espirituais que, como pude perceber no momento, estavam tratando-me", afirmou.

Na caminhada, Vanderlei permaneceu em oração e, ao chegar ao centro da nave, sob o cristal sagrado, firmou-se no chão com as próprias pernas. De maneira vitoriosa, ergueu as muletas com as próprias mãos, li-

berto definitivamente de seu problema. Com alegria, retornou pela espiral até o trono de Deus, onde ajoelhou-se para agradecer a bênção do Pai Celestial.

Diversos visitantes do TBV que se encontravam presentes naquele instante emocionaram-se, atestando o acontecimento. O policial Gean, velho conhecido de Vanderlei que ali também estava, chorando de alegria, foi abraçar o colega, compartilhando de sua felicidade.

Eis a comprovação de que "tudo é possível àquele que crê". Lembramos ainda a tese defendida por Paiva Netto: "Milagres existem, só que não são milagres".

Sandra de Sá: "A política de Deus está próxima. Conhecer o Templo da Boa Vontade é, para as almas sensíveis, o descortinar de dimensões espirituais da vida até então inexploradas.

Recentemente, a cantora Sandra de Sá experimentou muitas dessas emoções ao conhecê-lo:

"Vejo que não sou louca, que aquilo que penso de fato existe e que a política de Deus (propagada pela LBV) está muito próxima de ser entendida por todos. Achjo que falta mesmo muito pouco. Senti uma grande felicidade, nascida de sentimentos lindos".

Perguntada se o Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica poderá influenciar no progresso dos povos, Sandra foi incisiva: "Ele não poderá influenciar no progresso dos povos, o Parlamento Ecumênico já é o progresso dos povos. (...) O Terceiro Milênio está aqui. Acho que Juscelino sabia muito bem o que estava fazendo, Zarur mais ainda e Paiva Netto herdou essa genialidade toda, construindo estas obras".

Em Joinville ligue (0474) 33-2202.

Câmara de Vereadores de Joinville trabalhos legislativos

O vereador Luiz Carlos Freitas (PMDB) ex-presidente da Associação dos Aposentados de Joinville reivindicou na Câmara de Vereadores de Joinville, que a Divisão de Transportes da Secretaria de Serviços Públicos de Joinville, realize estudos para dotar os veículos de transporte urbano de escadas que facilitem o embarque e desembarque de pessoas idosas e deficientes físicos. Além disso, sugeriu dotar os pontos de ônibus de plataformas que facilitem o embarque e desembarque dos idosos, além da reserva de bancos nos coletivos.

Na tribuna justificou sua reivindicação dizendo que a nossa legislação estabelece, em seu art. 174 que:

"O município, na prestação de serviços de transporte público, fará obedecer os seguintes princípios básicos:

I - Segurança dos passageiros, garantindo, em especial, acesso às

peças portadoras de deficiências físicas;

II - Prioridade a pedestres e usuários dos serviços".

Por outro lado, no art. 5º das disposições transitórias a nossa lei orgânica estabeleceu que a partir de um ano da data de sua promulgação, os novos veículos que entrarem em operação no serviço público de transporte coletivo municipal deverão estar adaptados para garantir o acesso adequado às pessoas portadoras de deficiências físicas, nos termos do art. 244 da Constituição Federal.

Além disso, sabe-se que há um esforço nacional para resgatar a cidadania e integrar o idoso e o deficiente físico ao meio social e nossa cidade não pode deixar de participar desse esforço.

Por isso, embora reconhecendo que apesar das dificuldades, o serviço de transporte coletivo urbano de nossa

cidade é de boa qualidade, não poderíamos deixar de exigir que as permissionárias cumpram as normas legais acima apontadas, razão porque esperamos que a presente indicação receba a aprovação desta casa.

"A Câmara de Vereadores de Joinville, acatando proposição do vereador Jorge Luiz Monenari (PPR), manifesta seu aplauso diante da reconsideração do DER e da Secretaria de Transportes e Obras em relação ao projeto técnico do traçado da SC-413, que faz ligação entre Guarimirim-Vila Nova-Distrito Industrial. Pelo projeto inicial o antigo traçado não seria usado em praticamente todo seu percurso. Face apelos dos agricultores, que preocupados com a possibilidade de terem suas arvozeiras danificadas de forma irremediável o projeto foi reconsiderado, devolvendo a tranquilidade aos moradores da região. Diante da sensibilidade demonstrada a

Câmara de Vereadores de Joinville externa seu aplauso, uma vez que também esteve empenhada em reverter a situação que tanto preocupava os agricultores que residem às margens da SC-413".

EXAMES DE MOTORISTAS NOS BAIRROS

O vereador Jorge Luis Monenari (PPR) está solicitando ao delegado circunscricional de Joinville, dr. Zulmar Valverde, para "instalar nos bairros com mais de 30 mil habitantes estrutura para testes teóricos e práticos, além de exames médicos, para a retirada de Carteira Nacional de Habilitação".

Justificativa: Media nesse sentido além de desafogar o Detran viria facilitar a obtenção de carteira de habilitação para expressivo número de joinvilenses. Solicitamos, por isso, que a proposta em tela seja colocada em prática já nos próximos meses.

RONALDO
CONTABILIDADE

• Organização contábil
• Executiva • Contratos
• Distratos • Registros de empresas
CRC - 010-7530

**Competência
e seriedade**

Av. Santa Catarina - 1443 - Barra Velha
Tel.: (0473) 46-0898

FX DISCOS

Discos, Fitas, CDs e Vídeos Musicais

Especializada em dance music, rock e anos 50 e 60. Lâmpadas, refletores, jatos de fluido de fumaça, jogos de luzes, acessórios para discotecas, bandas, etc.
Produtos para teatro, TV, cinema, dança, fotografia e decoração.

Rua Rio Branco, 275 (além da rua das Palmeiras) Fone: 23-8887

A candidatura do FMI

Em janeiro de 1993, nos EUA, cerca de 100 especialistas de 11 países da África, Ásia e América Latina reuniram-se com economistas e cientistas políticos ligados ao governo norte-americano. Do Brail estava presente o ex-ministro Bresser Pereira, do PSDB.

Neste encontro discutiu-se as circunstâncias favoráveis e as regras de ação que poderiam ajudar um governo a implantar programas de estabilização e reformas econômicas nos países subdesenvolvidos.

Houve consenso na constatação de que a política neoliberal centrada na austeridade

com gastos sociais e na liberalização da economia, foi responsável por efeitos sociais e econômicos perversos à população. Afinal, sua implementação resultou no crescimento da miséria, fome, mortalidade infantil e desemprego nos países onde foi adotada.

Diante dessa realidade, dificilmente o imperialismo e as elites conseguiriam eleger e dar sustentação a um governo minimamente estável.

Para superar essa situação, esse grupo de especialistas definiu táticas e artifícios políticos capazes de fazer os eleitores aceitarem os

desastres sociais causados pelo neoliberalismo, como sendo transitórios e em nome de um bem maior a longo prazo.

Além de um programa econômico elaborado, seguindo piamente a linha do FMI, era necessário encontrar uma liderança política, preferencialmente identificada com as demandas sociais, para implementá-lo.

É nesse contexto que surgiu a figura de Fernando Henrique. Ajustando-se com uma luva a esse programa, não foi difícil para a elite concentrar todos os seus meios disponíveis para viabilizar a candidatura do tucano. Essa

tarefa foi facilitada pelo fato da riqueza e dos meios de comunicação estarem concentrados nas mãos de poucas famílias.

Mas antes de dar todo esse apoio, a elite certificou-se de que o tucano estaria preso em suas mãos: rodeou-o com os políticos mais fisiologistas e submissos ao grande capital que existem em nosso país. Antônio Carlos Magalhães, Marco Maciel, Ronaldo Caiado são a garantia de que nada neste país irá mudar, com FHC eleito. Eles são a segurança de que os interesses das elites e dos grupos multinacionais estarão garantidos.

Computadores vão dinamizar trabalhos no Fórum de Joinville

Joinville - O sistema informatizado, que está sendo implantado no Fórum por uma equipe do Tribunal de Justiça do Estado, está agilizando a tramitação dos processos em até 30%. Segundo o diretor do Fórum, juiz Rui Schneider, com o funcionamento da Central de Expedição, os mandados estão sendo expedidos em 24 horas, trabalho que levava em média 10 dias.

Hoje, uma equipe da Comissão de Informática do TJ estará

em Joinville para avaliar o funcionamento do sistema. Segundo a analista de sistemas responsável pela informatização do Fórum, Íris Reiner, em todos os gabinetes dos juízes foram instalados terminais. São 30 terminais e 15 micros ligados via modem a uma CPU Alpha Risc 3000/300, que tem capacidade para um número ilimitado de conexões. Íris Reinert afirma que a grande capacidade desta CPU suporta o crescimento futuro dos serviços do

Fórum.

Além da Central de Expediente, serão montadas a Central de Informação, aberta a consultas dos advogados e público em geral, e a Central da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). A analista informa que os equipamentos disponíveis são suficientes para agilizar os serviços prestados em até 40%, mas será preciso investimento em pessoal habilitado.

Íris Reinert informa que ainda não há uma previsão da

funcionamento total do sistema, porque os trabalhos de instalação estão sendo feitos paralelamente à rotina diária do Fórum. Outra dificuldade é a enorme quantidade de informações para alimentar o banco de dados.

As quatro varas cíveis, que foram transferidas para o prédio ao lado do Fórum por falta de espaço físico, serão ligadas à central através de 200 metros de cabos de fibra ótica. O edital de licitação para este serviço já foi lançado.

Entidades omissas

Senhor editor: Sou portador de deficiência visual total desde 1974. A única alternativa foi adaptar-me à nova condição e aprender o método braille, além da locomoção com bengala. Com meu próprio esforço, o apoio da professora Aurélia Maria Silvy, que me ensinou a escrita e leitura em relevo, e a compreensão do radialista Ramiro Gregório da Sila, fui aproveitado no mercado de trabalho. Exerci a profissão pela qual me apaixonei - o rádiojornalismo - em quatro emissoras de Joinville, duas AM e duas FM, além de ter participado do corpo de redatores de jornais de menor porte da cidade.

Em busca de melhores condições de vida, mudei radicalmente minha atividade profissional. Sou, hoje, servidor concursado do Poder Judiciário Federal, depois de 14 anos de rádio. De 20 anos para cá, a vida dos cegos melhorou em alguns aspectos. Mas em função do desenvolvimento acelerado da tecnologia, a cada dia que passa fica mais difícil, para os portadores de cegueira, adequarem-se às novas exigências do mercado de trabalho.

A informática e a automação estão em todos os setores, com a esmagadora maioria dos cegos brasileiros não lhe tendo acesso. No exterior, o

quadro é bem mais favorável para quem é desprovido da visão material. As tais novas tecnologias que facilitam a vida das pessoas portadoras de deficiência não temos como chegar por causa da omissão e incompetência das muitas instituições particulares e oficiais que atendem e representam essa categoria de pessoas deficientes.

Em Santa Catarina são várias as entidades para cegos: Acic - Associação Catarinense para Integração do Cego; Ajidevi - Associação Joinvilense para Integração dos Deficientes Visuais; Adevisul - Associação dos Deficientes Visuais do Sul do

Estado, entre outras. Temos até a sede em Florianópolis da Federação Brasileira de Entidades de Cegos (EBEC) e da União Latino-Americana de Cegos - Ulac. Mas a vida de quem não enxerga nas terras catarinenses não é nada fácil, a despeito de contar com tantas instituições. Até mesmo a obtenção de informações sobre novos equipamentos adaptados consitui-se verdadeira aventura. As informações são racionadas, não sei por quê. Isso é observado sobretudo na capital do Estado.

Renato Schmücker
Joinville

Governo do Estado de Santa Catarina

Administração do Porto de São Francisco do Sul

São Francisco do Sul

Navios esperados no porto de São Francisco do Sul Outubro de 1994

| Navios | Datas | Carga |
|---------------------|----------|--------|
| La Paloma | 09/10/94 | F.C. |
| Sea Trade | 09/10/94 | F.C. |
| Maersk Santiago | 10/10/94 | F.C. |
| Skaustrand | 10/10/94 | Logger |
| Yeugeniv Titov | 10/10/94 | T.K. |
| Tai Tai | 14/10/94 | G.C. |
| Atlantic Challenger | 14/10/94 | F.C. |
| Karphatos | 14/10/94 | G.C. |
| Transmodal | 14/10/94 | Robo |
| Merida | 15/10/94 | F.C. |

ESR - ELÉTRICA SÃO ROQUE LTDA. ME

REBOBINAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS E MÁQUINAS DE SOLDA INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS

 (0474) 33-1095

CGC 80.424.997/0001-46

AVENIDA PROCÓPIO GOMES,
1.364 - 89202-300 - JOINVILLE-SC.

Lojistas e Atiradores juntos na 7ª Fenachopp

O comércio joinvilense já está entrando no ritmo da 7ª Fenachopp. Algumas vitrines de lojas da região central da cidade estão decoradas com motivos que lembram uma das maiores e mais tradicionais festas germânicas do país. Barris de chope, manequins vestidos com roupas típicas e cartazes chamam a atenção das pessoas para esta tradicional festa catarinense.

Na quarta-feira, 28, integrantes da Central Administrativa Fenachopp estiveram almoçando no restaurante da Sociedade Harmonia Lyra, com cerca de 50 lojistas. O presidente do CDL, Milton Krüger, considerou "positiva" a receptividade dos lojistas para o evento. Durante o almoço, o presidente da Central Administrativa Fenachopp, Laércio Beckhauser, expôs toda a programação dos lojistas. Tudo para incentivar o comércio a enfeitar vitrines e decorar lojas.

Na integração Fenachopp/lojistas quem ganha é a população. A partir de quinta-feira, dia 6, o movimento de pessoas na região central da cidade deve crescer. Isto por que o Chopperwagen - caminhão do chope sairá todas as tardes pelas ruas centrais da cidade distribuindo chope gratuitamente e alegrando a comunidade com músicas típicas alemãs.

Como parte da programação da festa haverá, a partir das 18h, um desfile motorizado dos integrantes dos clubes de tiro de Joinville e de grupos folclóricos. Com banda de música e roupas típicas, o desfile promete contagiar e atrair o público para a abertura oficial da 7ª Fenachopp, confirmada para às 20h, na Expoville.

O absurdo da via expressa sul na capital

Iberê Condeixa

Não é necessário ser expert em algum assunto, para vermos as distorções que ocorrem na administração estadual de Santa Catarina. Não estamos falando somente deste governo que aí está. Estamos falando de uma administração estadual já consagrada em diversos governos, caracterizada pela pequenez em relação ao interesse comum.

No momento em que a rede pública de saúde está sucateada e ineficiente em todo o Estado, o governo concentra cinco grandes obras em hospitais na região da Grande Florianópolis. Como se não bastasse, procura concentrar serviços médi-

cos de referência nas cidades-pólos regionais sem a contrapartida do investimento, aumentando ainda mais a concentração de dificuldades na área.

Mas não é esse assunto que me motiva a escrever este artigo. O que vi no noticiário nos últimos dias é estarrecedor. Chega a ser um ato criminoso e homicida, por envolver a vida de milhares de catarinenses: a construção da via expressa sul na ilha de Santa Catarina. É um escárnio contra o povo de Santa Catarina. Enquanto milhões de catarinenses necessitam da BR-101, são gastos milhares de reais numa obra para atender a uns poucos. Necessitamos da BR-101 para o trabalho e logicamente

também para o lazer. Posteriores essa obra em benefício do banho de sol de alguns, volta a dizer, é criminoso.

Pasmem os leitores: o dinheiro que será gasto nesta obra em 28,7 milhões de reais, é suficiente para construir 13 hospitais infantis, ou 30 hemocentros, ou 6,3 viadutos como o da rua XV de Novembro, na BR-101, em Joinville, ou 15 edifícios para sediar um fórum de cidade de porte médio, ou ainda 25 ginásio de esportes, como o do bairro Boa Vista, também em Joinville.

Para que isso fique bem caracterizado, vale lembrar que a obra da via expressa sul será uma auto-estrada com pista dupla e três faixas de rolamento em cada uma,

apresentando ainda dois túneis de 700 metros cada e três viadutos.

O Paraná está dando um lição de administração pública, duplicando seu trecho da "estrada da morte" com recursos próprios. Em SC, não. Continuamos com uma administração pequena e mesquinha.

Catarinenses, é ano de eleição. É dever de todos votar com consciência e eleger governantes que tratem nosso dinheiro e nossas vidas com respeito e não como se estivessem administrando os jardins de suas casas. Vide o exemplo recente de Collor e outros.

Iberê Condeixa, presidente da Sociedade Joinvilense de Medicina.

Crianças ficam cegas por falta de vitaminas

250 mil crianças por ano continuam a perder a visão por falta de vitamina A. 42% das mulheres brasileiras grávidas perdem seus filhos durante a gravidez ou logo após o nascimento por estarem anêmicas e cerca de 50 milhões de crianças continuam a ter seu crescimento comprometido por causa da falta de iodo em sua alimentação. Aproximadamente um terço das crianças dos países subdesenvolvidos estão abaixo do peso ideal. Em relação ao Brasil, o Unicef

constatou que "apenas 7% das crianças de cinco anos estão abaixo de seu peso normal". O maior desafio do órgão é acertar o "remédio" da desnutrição, ou seja, manter uma criança bem alimentada custa bem menos do que combater os dois grandes vilões da desnutrição: as doenças viróticas que provocam vômitos, diarreias e perdas de nutrientes e a prática da má alimentação".

Na área de saúde, o

Unicef registrou que o Brasil tem tentado atingir 80% de uso da terapia de reidratação oral. "Três milhões de crianças morrem por ano por causa de diarreias crônicas. As estatísticas mostram que 63% das famílias brasileiras já estão usando técnicas como o soro caseiro, água limpa, água de arroz e maior divulgação do aleitamento materno. As outras duas grandes metas da Unicef são vencer o sarampo e a pneumonia".

O sarampo, na ava-

liação do Unicef, tem sido mantido sob controle através das campanhas de vacinação. A pneumonia, entretanto, continua a ser responsável por 47 mil mortes a cada ano.

Outro dado que assusta é o distanciamento brasileiro da meta dos 80% de vacinação nacional contra a pólio - em 1990 a campanha nacional vacinou 91% das crianças, já em 1992 o índice baixou para 62%".



RECAPADORA ELDORADO LTDA.

Pneus novos
Recapados

Rodas
Baterias

Balaceamento

Consertos em geral

Rua: Graciosa - 1290 - Joinville

Telefax - (0474) 36-1514 - Tel.: (0474) 36-0173

Poli Expoxi Resinas

Resinas de alta qualidade
Poliéster
Epóxi = Araldite

Thiner - pincéis - massas plástica

Borracha de Silicone

Executamos serviços de revestimentos e impermeabilizações

Rua Gaurira, 528 - Bairro Iriú

Telefax: (0474) 37-1931.

O Salão Nacional e Internacional da Cerveja é uma opção para quem prefere um ambiente mais tranquilo e acolhedor. Com marcas de cervejas brasileiras e de diversos países do mundo, é o local ideal para provar cervejas diferentes todos os dias. É uma motivação para frequentar a Fenachopp, ou simplesmente, adquiri-las para formar uma coleção. No ambiente há música ao vivo e serviço de restauran-

te, exposição de orquídeas, promovida pela Ajao - Agremiação Joinvilense de Amadores de Orquídeas - e uma coleção de miniaturas de patos com mais de 400 exemplares de todas as partes do mundo.

O Concurso de Tomadores de Chopemdúzia é um dos grandes destaques da 7ª Fenachopp. É realizado pelo Clube de Oratória e Liderança de Joinville e Lions Clube de Joinville, no palco do pavilhão

"U" da Expoville. O concurso é uma competição entre tomadores de cerveja, que deverão tomar 12 copos de cerveja de 600 ml cada no menor tempo possível, obedecendo a um regulamento prévio. Concorrentes de todo o Brasil costumam inscrever-se e a participação feminina é uma constante. Em 1991 a campeã foi Claudete Rodrigues, que tinha 20 anos na época e superou o então campeão. Claudete con-

seguiu o recorde de 24 segundos e 31 centésimos. Disputou por causa de uma aposta que fez com os amigos.

Outras atrações do evento são 06 bailes diários animados pelas melhores bandas da região e de outros Estados; apresentações artísticas e folclóricas; desfile do chopwagen, um caminhão aberto e decorado que sai diariamente desfilando pelas ruas da cidade.

METALÚRGICOS - PARTICIPE DAS ELEIÇÕES DIAS -

24/25/26 DE OUTUBRO

VOTE NA CHAPA 1 - COMPETÊNCIA - TRABALHO - DINAMISMO.

CHAPA 1 - A CERTEZA DE UMA CATEGORIA MAIS FORTE

Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville - Tel.: (0474) - 33-2011.

11 HORAS

Marcas de Batom

Gerência nova

Os cinemas locais têm nova administração. Acaba de assumir os Cine Center I e II no Shopping Joinville e Cine Palácio I e II, o jovem empresário Rafael Santos Couto. Ele é neto do empresário Mario Santos, proprietário da Empresa de Cinema e Teatro Arco Iris Ltda, que nos três estados do Sul possui mais de 300 salas. Bons lançamentos estão na programação para os próximos meses. Como a frequência de público está bem melhor, muitos filmes estão sendo lançados primeiro em Joinville, depois na Capital do Estado.

Recanto dos Metalúrgicos

De parabéns a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville, com a entrega para a categoria do **RECANTO DOS METALÚRGICOS**, na Praia da Enseada, em São Francisco do Sul. Uma obra de primeira qualidade. A diretoria investiu cerca de US\$ 350 mil dólares. São apartamentos para acomodar seis pessoas e espaço para barracas, em número de 50. As barracas são cedidas pela administração.

A inauguração aconteceu no último dia 8/10, com a presença de quase 2 mil associados. O tempo colaborou, pois fazia um dia belíssimo de muito sol. De parabéns do presidente do Sindicato, Luiz Alberto de Souza Carvalho e demais diretores, José Cunha, Vitor Alfredo Lemos, Aristeu Cabral, Reinaldo Gonçalves.

Jogo sujo da CUT

Para tentar vencer a eleição no Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville, a CUT - Central Única dos Trabalhadores, apoiando a chapa 3. Porém, na ânsia de confundir os trabalhadores da categoria, estão lançando panfletos denegrindo a honra de muita gente. O jornalista Antônio Neves, do Jornal A Notícia, teve sua imagem de profissional competente, denegrada pelos panfletários da CUT. Por este tipo de ação, o LULA DA SILVA, apoiado por membros desta entidade, perdeu mais uma vez as eleições presidenciais. Quando estes arruaceiros souberem conviver com a liberdade de imprensa, certamente terão melhores vitórias no campo trabalhista. Os métodos de trabalho destes sindicalistas, é reprovado até por muitos trabalhadores. A CUT não sabe viver com a democracia.

Abdon Batista

O Lar Abdon Batista, fundado em 1916, prepara campanha comunitária de recolhimento de papelão e jornais para angariar fundos e terminar o prédio que está em construção há três anos. A entidade atende 90 crianças e a situação se agravou ultimamente. Definição da campanha deve ocorrer nesta sexta-feira em reunião no Lar com todos participantes.

Escolas

Em continuidade ao Programa de Oftalmologia Escolar para detecção precoce de distúrbios visuais, a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Educação entregaram ontem 80 óculos a alunos da rede pública de ensino em Joinville. Já foram realizados 30 mil testes de acuidade visual em escolas e foram distribuídos 387 óculos, através de convênio FAE e Prefeitura.

Alcoolismo: uma doença fatal

Uma nova entidade voltada à recuperação de pessoas viciadas em álcool já está em funcionamento em Joinville. É a Associação Antialcoólica, que até agora conseguiu a adesão de 37 famílias no combate ao uso excessivo e dependência física do álcool.

Utilizando o método de terapia em grupo, onde cada indivíduo relata sua experiência, a Associação Antialcoólica de Joinville (AAJ) realiza reuniões semanais, sempre às quartas-feiras, às 20 horas, no Salão Paroquial da Igreja Imaculada Conceição, no bairro Boa Vista.

De acordo com os Fundadores da entidade em Joinville, Vamilson Souza e Eugênio Bento Duarte, os participantes atuam como dirigentes do grupo, provando que cada vivência repassa conhecimentos. "A partir daí, cada recuperando está no grupo porque tem consciência e vontade de deixar o vício", destacam.

Além da troca de experiência entre os participantes, outras palestras são aplicadas durante os encontros. Médicos, psicólogos, pastores e até delegados conversam com o grupo, na intenção de repassar informações e relatar casos acompanhados como profissional.

Na visão da Associação Antialcoólica de Joinville, a recuperação de um alcoólatra se dá quando ele toma consciência de seus erros. Com filosofia própria, a AAJ tem como idéia que o alcoolismo é uma doença progressiva, incurável e fatal.

Outra tacada do Finder

O bem sucedido empresário joinvilense, Vilmar Finder, promovendo no próximo dia 11 de novembro, um show internacional de primeira. No ginásio Ivan Rodrigues, a festa ficando por conta do grupo DOUBLE YOU, que com suas canções dançantes, fazendo sucesso nas mais importantes emissoras em FM e danceterias do mundo inteiro. Os ingressos podem ser adquiridos com antecedência. Com certeza o Ginásio Ivan Rodrigues será pequeno para receber as caravanas de São Bento do Sul, São Francisco, Araquari, Barra Velha, Itajaí, Blumenau, Curitiba. Um público de 5 mil pessoas estão sendo esperado para curtir DOUBLE YOU.

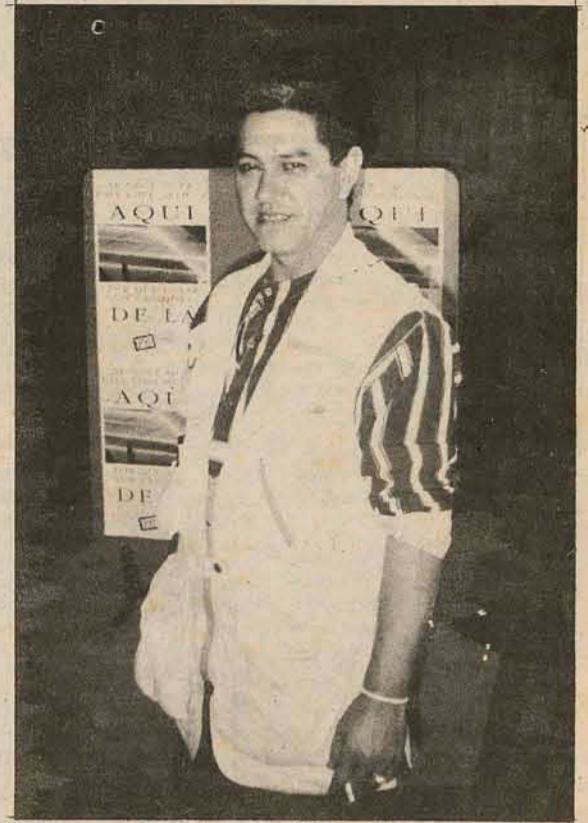
Fenachopp

Este ano a FENACHOPP está uma delícia. Uma festa que já caiu no gosto do catarinense e de muito turista. O empreendedor, Laércio Bechauser, articulando para promover a FENACHOPP no Anhembi, em São Paulo, para um público de dois milhões de pessoas. Negociando com a Prefeitura de São Paulo.

Primeira comunhão

Neste domingo dia 16, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, no bairro Glória, recebendo centenas de crianças para a Primeira Comunhão. Entre eles, o garoto Felipe Gustavo Ferreira de Souza. Seus pais Jorge Luiz e Marilza Ferreira de Souza estão contentes. Elaine Carolina, a irmãzinha, parabeniza o Felipe.

Do outro lado



De tanto clicar com sua Nikon, o nosso amigo fotógrafo Iran Correa, foi fotografado pela lente do nosso jornal. Profissional competente desempenhando suas funções no Diário Catarinense. Hoje, ele ilustra nossa coluna. Um grande amigo e profissional.

Adeus Amauri

A imprensa catarinense perdeu o brilhante Amauri Gualberto dos Santos, do jornal A NOTÍCIA. Um bom profissional que dignificou a profissão e a empresa que trabalhou durante 26 anos. De São Francisco Amauri era o eterno relações-públicas. Um talento que se foi cedo. Com certeza lá do céu, ao lado de Luiz Mauro Correa, Hilário Muller, Eunaldo Verdi, Jota Gonçalves, estão escrevendo sobre o outro lado da vida, que nós ainda não conhecemos. A Ilha da Babitonga mais triste com a perda deste ilustre filho.

Metalúrgicos em ação

Nos dias 24, 25, 26 de outubro, eleição para nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville. Com certeza, pelo trabalho apresentado ao longo dos últimos sete anos, Carvalho vai ser reconduzido ao cargo, com apoio maciço da categoria.

Sucesso da Jovem Pan

Causando maior pânico nas outras emissoras, a JOVEM PAN. Em Joinville é a 104 FM, deitando e rolando num Ibope espetacular entre o público jovem. Sem dúvida alguma uma emissora diferente, embora as músicas dançantes, iguais as outras. Com muita irreverência, humor e sucesso, a JOVEM PAN VIA SATELITE conquistando um público fenomenal. Sobrando pouco as outras emissoras.

Paulo Afonso garante reduzir déficit habitacional

O candidato ao governo do Estado de Santa Catarina, Paulo Afonso, do PMDB, garante investimentos na área social e a criação da Secretaria da Família. Promete a criação de pelo menos 50 mil empregos nos quatro anos de seu governo.

Geração de empregos é prioridade número um do governo Paulo Afonso. A viabilização de novos negócios e serviços, o apoio aos novos empreendedores, às micro e pequenas empresas, a utilização do mar catarinense, o incentivo à implantação de novas tecnologias e a introdução de novas culturas de valor agregado, são apenas algumas das ações que deveremos desenvolver com objetivo de reduzir o desemprego e aumentar a geração e renda no Estado. Só para citar um exemplo concreto, pretendemos destinar cerca de 4% da arrecadação de ICMS para a construção de casas populares, este projeto envolve a criação de mais de 50 mil empregos na indústria da construção civil, e a construção de cerca de 60 mil casas em 4 anos. Estaremos gerando empregos e reduzindo o déficit habitacional de Santa Catarina, além de conter o fluxo migratório para os grandes centros. Esta é uma proposta viável, concreta, não é uma promessa como fez o atual governo que prometeu 40 mil casas e não fez cinco mil. Nós estaremos dizendo como e de onde sairão os recursos para a construção destas moradias.

A Lei Orgânica da Assistência Social, como tantas outras Leis em nosso País, foi criada com as melhores intenções, descuidando-se totalmente de sua implantação efetiva. O mesmo aconteceu, por exemplo, com a municipalização da saúde e da educação, onde uma implan-



tação mal feita e equivocada comprometeu o atingimento dos objetivos propostos. Eu me alinho entre os que acreditam que a descentralização e a municipalização das funções a cargo do Estado é medida indispensável à eficácia das ações e à melhor utilização dos recursos públicos.

Embora todos os projetos sociais de meu governo devam ser coordenados pela secretaria da Família, outras secretarias, como as da Saúde e da Educação, serão responsáveis pela execução de projetos específicos em suas áreas. O importante é que exista uma coordenação central que permita sintonizar os esforços do governo e tirar o máximo proveito dos recursos aplicados.

Gerar recursos e aumentar a receita do Estado é uma questão de vontade política do governo. Nos últimos anos, apesar do crescimento da nossa economia, a arrecadação diminuiu. Foi ação deliberada do governo não cobrar impostos. No governo Pedro Ivo o Estado desenvolveu ações concretas de aumento de receitas e conseguiu um significativo aumento de arrecadação facilitando a ação do governo. O meu governo propõe a retomada do desenvolvimento de Santa Catarina e consequentemente a maior geração de recursos para investimentos nas diversas áreas.

Blumenau vai sediar feira internacional de química em 95

A FCEM - Feiras, Congressos e Empreendimentos Ltda., voltada para a indústria têxtil, lança uma feira sem similar na América Latina, tendo para o ano de abertura do Mercosul, a 1ª edição da Quintex 1995 - Química Internacional Para a Indústria Têxtil, a realizar-se de 08 a 12 de agosto de 1995, nos pavilhões da Proeb - Fundação Promotora de Exposições de Blumenau em Santa Catarina.

A Quintex 95 será a novidade que a Indústria Têxtil esperava para provocar uma verdadeira reação no mercado, atingindo os segmentos: química definida, química aplicada e subsegmentação principal, direcionada à indústria de fiação primária, fiação secundária, engomagem, preparação, tingimento, estampa e acabamento, reunindo os melhores recursos de que poderá dispor à indústria para o aperfeiçoamento de sua produção, devendo assim, operar com tecnologia e qualidade, levando total êxito para essas indústrias que desejam ocupar lugar de destaque nesse mercado tão competitivo.

Paralelamente ao evento, a realização do Tee-noquin, que será um seminário técnico, onde serão abordados temas de interesse para o setor seguido de demonstração de produtos expostos na feira.



ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA DE VEREADORES

DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Praça Dr. Getúlio Vargas, s/n. - Fones (0474) 44-0816 - 44-19
Fax 44-0816 - CEP 89240-000 - Caixa Postal

Trabalhos legislativos

Os vereadores de São Francisco continuam reivindicando melhorias ao município.

O vereador Valdivi do Amaral (PMDB) na sessão da semana passada solicitou implantação de tubulação de esgoto na rua João Liberato, mais conhecida como Travessa Sutk, no bairro do Rocio Grande. Segundo o vereador, a

rua não possui tubulação, sendo que o esgoto corre a céu aberto colocando em risco a saúde de crianças principalmente. Outra reivindicação do mesmo vereador, é em relação a rua Içá-Mirim, no bairro Acaraí que necessita também de tubulação. Os moradores desta rua, não suportam o mau cheiro constante e ainda correm o risco de con-

traírem doenças.

O vereador Nelson Luiz Torres de Oliveira, do PMDB, pediu ao Executivo, a limpeza da rede de drenagem de águas pluviais da rua Fernandes Dias. "Em dias de chuva a água fica represada, formando poças d'água, provocando transtorno aos moradores, que muitas vezes ao transitarem

levam banho de lama quando veículos transitam velozmente. mesmo vereador pediu ainda ônibus de táxi para fazer a linha ferry-boat/centro e vice-versa, além de reforma da quadra esportes da localidade de Morro Grande. "A quadra daquele bairro está em estado lamentável, impossibilitando a prática de esportes".

Metalúrgicos - dia 24/10 Vote Chapa 1 = Saiba por que. Competência, trabalho, liderança

- 1 - Mensalidade
Valor único de R\$ 1,96
- 2 - Taxa Confederativa
3% em abril e 3% em outubro, somando 6,09% ao ano.
- 3 - Trabalho aos sábados
Sem trabalho por força de acordo coletivo desde 1988 e que será renovado em outubro/94, com validade de 05/10/94 a 05/10/96, sem redução de salário.
- 4 - Reajuste salarial na data-base - 1994
13,26% em julho/94. Abono retroativo de 8,62% em agosto e 8,62% em setembro/94.
- 5 - Colônia de Férias
Em fase de acabamento, inauguração em 08/10/94, na praia de Enseada - São Francisco do Sul, distante 400m. da praia.
- 6 - Aposentadoria
A estabilidade no emprego para trabalhadores perto da aposentadoria, é de 2 anos para quem tem 5 anos na mesma empresa, bastando comprovar no sindicato o tempo de serviço e estará reintegrado ao trabalho.
Trabalhadores reintegrados ao trabalho após: abril/94 - Eloy, Martins, Ailton, Aloisi, Odair, Arnaldo, Valdir, Mistura - todos da Tupy., Reinoldo - da Simesc.
- 7 - Sócios aposentados
Não paga mais a mensalidade, exames laboratórios nem a taxa confederativa e usa todos os benefícios do sindicato.
- 8 - Dentista
5 cadeiras odontológicas, sendo 1 reserva, raio-X, 12 dentistas trabalhando com hora marcada todos os dias, funcionando das 8:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00h.
- 9 - Médicos
3 profissionais - 1 ginecologista, 1 pediatra e 1 clínico-geral, atendendo todos os dias e a todos que procurarem o serviço médico.
- 10 - Advogados - 3 profissionais, 2 na área trabalhista e 1 na área civil e família
Atendimento - todos os dias, o serviço é gratuito.
- 11 - Material escolar
Vendido no sindicato a preço de custo e em até 3 pagamentos sem juros convênios com livrarias.
- 12 - Convênios
Angiologista, Clínico Geral, Cardiologista, Clínica Ráidológica, Cirurgia Geral, Dermatologista, Fisioterapia e Reabilitação, Ginecologista, Instituto do Coração, Otorrinolaringologista, Ortopedista, Oftalmologista, Psicólogos, Pediatras, Pneumologista, Reumatologista, Terapia Ocupacional.
- 13 - Atendimento dos associados e sua família e dos demitidos
Em nosso sindicato não tem que marcar hora e nem portas fechadas para tratar qualquer assunto com a diretoria. Sempre tem um diretor pronto para atender metalúrgico, das 8:00 às 20:00h. Os valores recebidos nas demissões são fiscalizados e vistoriados sempre pela diretoria.